



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**

**100% PRESENCIAL**

**3 a 6 de agosto de 2022**  
~ Rio de Janeiro | RJ ~  
**Hotel Windsor Barra**

## Trabalhos Científicos

**Título:** Determinantes Das Perdas Na Cascata De Cuidados Da Infecção Por Tuberculose Entre Crianças E Adolescentes Contatos De Casos De Tuberculose Pulmonar No Brasil

**Autores:** LUCIANA SOBRAL DA SILVEIRA SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), MARIA BELEN ARRIAGA GUTIERREZ (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), MARIANA ARAÚJO PEREIRA (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), MICHAEL S. ROCHA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), BEATRIZ BARRETO DUARTE (INSTITUTO GONÇALO MONIZ, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), ALEXANDRA B. SOUZA (FUNDAÇÃO MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), MARINA C. FIGUEIREDO (VANDERBILT UNIVERSITY SCHOOL OF MEDICINE), MARCELO CORDEIRO SANTOS (FUNDAÇÃO MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO), TIMOTHY R. STERLING ( VANDERBILT UNIVERSITY SCHOOL OF MEDICINE), BRUNO DE BEZERRIL ANDRADE (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP))

**Resumo:** Aproximadamente 10% da carga global de tuberculose (TB) ocorre nas crianças. A Identificação, diagnóstico e tratamento precoce da infecção pelo Mycobacterium tuberculosis (ITB) é fundamental para prevenir a progressão para TB em crianças e reduzir o risco de doença grave, que é maior em crianças < 5 anos."Avaliar a cascata de cuidados de contatos de casos de TB ativa em crianças e adolescentes estratificada por idade, identificando os fatores associados a perdas nesta cascata."Contatos próximos de pacientes com TB pulmonar arrolados entre 2015 e 2019 em uma coorte brasileira multicêntrica foram acompanhados por 6-24 meses e classificados de acordo com as faixas etárias: <5 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-18 anos. Dados sobre investigação clínica, exame radiográfico, QuantiFERON no momento do arrolamento e após 6 meses de seguimento foram coletados, além de início e conclusão do tratamento preventivo da TB (TPT). Regressões logísticas multivariadas foram utilizadas para identificar fatores independentes associados a perdas na cascata de cuidados em crianças e adolescentes."Entre 1.795 contatos de TB inicialmente identificados, 530 (29,5%) eram 8804;18 anos. As perdas na cascata foram especialmente altas em crianças <5 anos (88%); crianças de 10 a 14 anos tiveram o menor percentual (9,8%) de adesão ao TPT recomendado. Além disso, a regressão multivariada revelou que os contatos mais jovens de casos índice de TB que eram do sexo feminino, apresentavam cavidades na radiografia do tórax e que tinham tosse persistente foram independentemente associadas a perdas na cascata de cuidados entre pessoas 8804;18 anos."Perdas na cascata de cuidados da ITB foram maiores entre crianças < 5 anos, o grupo com maior risco de TB. Esses achados destacam a necessidade de otimizar as políticas públicas de acompanhamento de contatos de Tb, com atenção à triagem e o início do TPT de crianças pequenas, que são contatos próximos de pessoas com TB no Brasil.